



Seletividade de sulfentrazone e trifluralina aplicados em pré-emergência para a cultura do feijão adzuki

Lucas da Silva Araújo¹, Gustavo Soares Silva², Luis Gustavo Barroso Silva³, Mateus Souza Valente⁴, Luan Costa De Aquino⁵, Núbia Maria Correa⁶, Paulo César Ribeiro da Cunha⁷

Universidade Estadual de Goiás (UEG) - Campus Ipameri¹, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí², Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí³, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí⁴, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí⁵, Embrapa Hortaliças, Brasília⁶, Instituto Federal Goiano - Campus Urutaí⁷

A cultura do feijão adzuki (*Vigna angularis*) é desconhecida no Brasil e, portanto a carência de herbicidas para serem utilizados pelos agricultores. Nesse contexto, objetivou-se com esta pesquisa avaliar a seletividade de sulfentrazone e trifluralina aplicados em pré-emergência para a cultura do feijão adzuki. O experimento foi conduzido em condições de campo, nos anos agrícolas de 2015/16. O delineamento experimental foi em blocos casualizados em esquema de fatorial hierárquico com adicional (testemunha). O fator principal foram os herbicidas, e dentro de cada herbicida foi testada duas doses. Os tratamentos foram trifluralina (1200 e 2400 g de i.a. ha⁻¹) e sulfentrazone (300 e 600 g de i.a. ha⁻¹). Os herbicidas foram aplicados em pré-emergência a cultura, com auxílio de um pulverizador costal manual pressurizado a CO₂, dotado de quatro pontas Magno ADIA 110.015, espaçados 0,50 m, com um volume de aplicação de 200 L ha⁻¹. Apenas o herbicida trifluralina foi incorporada. Avaliou-se a fitointoxicação das plantas aos 14, 28 e 42 dias após a aplicação (DAA). Após a colheita manual avaliou-se a massa de 100 grãos (M100) e produtividade de grãos (PG). O sulfentrazone causou menor intoxicação às plantas comparado ao herbicida trifluralina, aos 14 e 28 DAA. A intoxicação ocasionada pelos sulfentrazone e trifluralina foram significativas à testemunha, sem aplicação de herbicida. Em relação às doses, independente do herbicida, as doses superiores provocaram maiores intoxicações ao feijão adzuki. Entretanto, as plantas mostraram-se recuperadas aos 42 DAA. A M100 não diferiu para os herbicidas e, nem entre as doses, sendo os valores semelhantes à testemunha. Os herbicidas não diminuíram a PG quando comparado à testemunha. Cabe destacar que, a PG foi semelhante para os herbicidas, independente das doses. Os herbicidas, trifluralina e sulfentrazone demonstraram potencial seletividade e, portanto podem ser utilizados na cultura do feijão adzuki.

Palavras-chave: divisão celular, fitointoxicação, herbicida, protox, *Vigna angularis*.

Apoio: Instituto Federal Goiano Campus Urutaí